

**IMPACTO DA RDC 20/2011 NA COMERCIALIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS
EM DROGARIA DA ZONA DA MATA MINEIRA**

**Daniele Batista da Silva, Luiza Torres Oliveira, Pedro Henrique Nogueira da Costa
Valle, Amanda Carvalho de Assis Gualberto**

O presente trabalho retrata as intenções de um Projeto de Conclusão de Curso que busca verificar o impacto da Resolução da Diretoria Colegiada 20/2011 na comercialização de antimicrobianos em uma drogaria de pequeno porte na zona da Mata Mineira. Busca-se identificar o motivo e o objetivo da criação da RDC; analisar se a implantação da legislação obteve o resultado esperado de racionalização do uso dos antimicrobianos; verificar se suas exigências são cumpridas de modo eficiente na drogaria em questão; discutir qual foi o impacto no mercado farmacêutico. Um levantamento de dados da comercialização de antimicrobianos foi realizado por meio do programa Digifarma[®] através dos registros de movimentação de compra de antimicrobianos entre os anos de 2010 a 2017. As aquisições foram quantificadas por itens e os resultados foram submetidos ao teste T Student analisando as diferenças estatísticas entre o ano anterior e os anos subsequentes a implantação da legislação. A taxa máxima de declínio nas aquisições de antimicrobianos estabeleceu-se entre 2010 e 2011, representando queda de aproximadamente 80,6%, em 2011, as compras de antimicrobianos representaram apenas 0,62% das aquisições totais de medicamentos da drogaria em questão nesse ano, enquanto esse índice em 2010 de aproximadamente 3,48%. Os dados refletem quedas e diferenças estatísticas em quase todos os anos avaliados exceto em 2014 e 2015, anos relacionados com o grande crescimento empresarial e ampliação física da drogaria. Percebem-se claramente impactos positivos após a implantação da legislação, uma vez que farmácias e drogarias de todo território nacional não apresentavam controles apropriados sobre a dispensação dessa classe medicamentosa permitindo ao paciente acesso livre favorecendo o uso indiscriminado e irracional contribuindo para a resistência bacteriana. A implantação da legislação reforça as responsabilidades atribuídas ao farmacêutico na dispensação e a necessidade de que as drogarias sejam percebidas como estabelecimentos de saúde.

Palavras-chave: RDC 20/2011, antimicrobianos, comercialização, drogarias

